



Release de Resultados 3T18

+8,5%

Receita bruta de Telecom com clientes B2B cresce 8,5%.

+7,7%

Receita de banda larga fixa, principal oferta do B2C, aumenta 7,7% com planos de alta velocidade.

+17,9%

Lucro líquido recorrente cresce 17,9%.



Uberlândia – MG, Novembro de 2018 – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2018 (3T18).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2017 (3T17).

**Contatos de Relações com Investidores**

ri.algartelecom.com.br

ri@algartelecom.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415 – Uberlândia - MG

DESTAQUES 3T18

TELECOM



B2B

- A Algar Telecom amplia suas operações no Nordeste e no Sudeste com a inauguração de escritórios em João Pessoa, Maceió, Natal e Vitória;
- Companhia adquire lote 2 do leilão de ativos da Cemig Telecom, com ativos em Goiás, Bahia, Pernambuco e Ceará, o que permitirá acelerar a sua entrada no NE e obter maior capilaridade nessas localidades;
- Número de clientes B2B cresce 10,4% e receita bruta evolui 8,5%;



B2C

- Receita de banda larga fixa cresce 7,7% e número de clientes B2C com planos de ultra banda larga alcança 54% do total;
- Crescimento de clientes móveis pós-pagos é de 15,1% e ARPU cresce 4,7%, passando de R\$ 20,60 para R\$ 21,58.



ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita operacional líquida aumenta 5,6% (y-o-y) no 3T18, mantendo a trajetória positiva dos períodos anteriores;
- EBITDA consolidado cresce 33,0% (y-o-y) com margem de 34,1% (31,0% recorrente), ante 27,1% no 3T17;
- Margem EBITDA do segmento Tech – BPO/Gestão de TI atinge 13,7%, refletindo as ações de eficiência operacional e as iniciativas de revisão do portfólio implementadas pelo segmento;
- Lucro Líquido cresce 78,1% (y-o-y) e atinge R\$ 91,2 milhões (R\$ 60,4 milhões recorrente).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO¹

R\$ milhões

	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
RECEITA BRUTA	897,8	908,2	928,5	3,4%	2,2%	2.635,1	2.749,7	4,3%
Telecom	663,6	665,4	677,3	2,1%	1,8%	1.929,5	2.008,9	4,1%
B2B	357,3	383,0	387,8	8,5%	1,3%	1.052,2	1.145,9	8,9%
B2C	314,5	287,2	291,4	-7,4%	1,5%	901,7	877,7	-2,7%
Eliminações Telecom*	(8,2)	(4,8)	(1,9)	-	-	(24,4)	(14,7)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	234,2	242,8	251,2	7,3%	3,5%	705,6	740,8	5,0%
Tech - BPO/Gestão de TI	245,7	255,3	263,3	7,2%	3,1%	738,0	777,4	5,3%
Eliminações	(11,5)	(12,5)	(12,1)	-	-	(32,4)	(36,6)	-
Impostos e deduções	(213,1)	(202,4)	(205,5)	-3,6%	1,5%	(626,0)	(614,4)	-1,9%
RECEITA LÍQUIDA	684,7	705,8	723,0	5,6%	2,4%	2.009,1	2.135,3	6,3%
Telecom	477,8	494,5	507,9	6,3%	2,7%	1.391,4	1.494,9	7,4%
Tech - BPO/Gestão de TI	219,5	225,3	227,7	3,7%	1,1%	653,3	680,9	4,2%
Eliminações	(12,6)	(14,0)	(12,6)	-	-	(35,6)	(40,5)	-
EBITDA	185,3	255,6	246,4	33,0%	-3,6%	562,3	712,6	26,7%
Margem %	27,1%	36,2%	34,1%	-	-	28,0%	33,4%	-
EBIT	102,9	166,9	154,1	49,8%	-7,7%	320,3	444,9	38,9%
Financeiras, líquidas	(35,4)	(48,2)	(19,0)	-46,3%	-60,6%	(106,0)	(106,2)	0,2%
LUCRO LÍQUIDO	51,2	79,9	91,2	78,1%	14,1%	149,6	227,2	51,9%
Margem %	7,5%	11,3%	12,6%	-	-	7,4%	10,6%	-

*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A Algar Telecom gerou no 3T18 uma receita bruta consolidada de R\$ 928,5 milhões, um aumento de 3,4% em relação ao 3T17. Esse resultado reflete tanto o aumento das receitas de telecom dos clientes

¹ As informações do 3T18 e 9M18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia são os que seguem:

(em R\$ milhões)	3º Trimestre 2018 (3T18)			9 meses 2018 (9M18)		
	Telecom	Tech	Consolidado	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	(0,9)	1,2	0,3	1,2	2,4	3,6
Despesas operacionais	(0,8)	-	(0,8)	1,1	-	1,1
EBIT e EBITDA	(1,7)	1,2	(0,5)	2,3	2,4	4,7
IR e CSLL	0,6	(0,4)	0,2	(0,7)	(0,8)	(1,5)
Resultado líquido	(1,1)	0,8	(0,3)	1,6	1,6	3,2

B2B, cujo crescimento foi de 8,5%, quanto a evolução, de 7,3%, das receitas do segmento Tech – BPO/Gestão de TI. No acumulado dos 9M18 o crescimento da receita consolidada foi de 4,3%.

R\$ milhões

RECEITA BRUTA	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
Telecom	663,6	665,4	677,3	2,1%	1,8%	1.929,5	2.008,9	4,1%
B2B	357,3	383,1	387,8	8,5%	1,2%	1.052,2	1.145,9	8,9%
Dados	272,0	301,9	305,4	12,3%	1,2%	795,5	912,7	14,7%
Voz	54,1	47,9	53,7	-0,6%	12,1%	153,5	149,0	-2,9%
SVA	3,1	4,3	5,8	86,6%	34,5%	8,2	14,1	70,7%
Outros serviços	28,1	29,0	22,8	-18,7%	-21,3%	95,0	70,0	-26,3%
B2C	314,5	287,2	291,4	-7,4%	1,5%	901,7	877,7	-2,7%
Banda larga fixa	79,9	80,1	86,1	7,7%	7,4%	231,1	245,9	6,4%
Voz fixa	71,6	61,5	59,0	-17,7%	-4,2%	207,9	189,3	-9,0%
SVA fixo	7,3	9,7	13,3	82,3%	37,1%	15,1	32,4	115,1%
Banda larga móvel	44,6	43,7	45,0	0,8%	2,8%	120,1	129,8	8,1%
Voz móvel *	71,9	40,3	37,0	-48,6%	-8,1%	199,7	115,0	-42,4%
SVA móvel *	5,2	20,2	25,4	389,2%	25,7%	12,3	69,6	467,3%
TV por assinatura	31,9	25,1	23,4	-26,6%	-6,6%	93,0	79,6	-14,5%
Outros serviços	2,0	6,5	2,3	12,5%	-65,0%	22,5	16,1	-28,4%
Eliminações	(8,2)	(4,8)	(1,9)	-	-	(24,4)	(14,8)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	234,2	242,8	251,2	7,3%	3,5%	705,6	740,8	5,0%
Tech - BPO/Gestão de TI	245,7	255,3	263,3	7,2%	3,1%	738,0	777,4	5,3%
Eliminações	(11,5)	(12,5)	(12,1)	-	-	(32,4)	(36,6)	-
Receita operacional bruta	897,8	908,2	928,5	3,4%	2,2%	2.635,1	2.749,7	4,3%
Impostos e deduções	(213,1)	(202,4)	(205,5)	-3,5%	1,5%	(626,0)	(614,4)	-1,9%
Receita operacional líquida	684,7	705,8	723,0	5,6%	2,4%	2.009,1	2.135,3	6,3%
Telecom	477,8	494,5	507,9	6,3%	2,7%	1.391,4	1.494,9	7,4%
Tech - BPO/Gestão de TI	219,5	225,3	227,7	3,7%	1,1%	653,3	680,9	4,2%
Eliminações	(12,6)	(14,0)	(12,6)	-	-	(35,6)	(40,5)	-

* Desde o 2T18, dando continuidade ao processo de aprimoramento da abertura das receitas por tipo de cliente, modelo que passou a ser adotado pela Companhia no final de 2017, segregamos as receitas de SVA que antes estavam incluídas nos outros grupos de receita.

Obs.: Os valores de receita dos clientes B2B e B2C do 3T17 e 9M17 sofreram alteração em relação aos já publicados em razão de reclassificação efetuada pela Companhia.

TELECOM

No 3T18 as receitas do segmento Telecom atingiram R\$ 677,3 milhões, um crescimento de 2,1% em relação ao mesmo trimestre de 2017 impulsionado pelas receitas dos clientes B2B, que cresceram 8,5% e mais do que compensaram a queda de 7,4% nos clientes B2C. No acumulado dos 9 primeiros meses do ano esse segmento apresentou evolução de 4,1%.

B2B

As receitas dos clientes B2B, que em 30 de setembro de 2018 representavam 57% das receitas totais dos serviços de telecom da Companhia, atingiram R\$ 387,8 milhões, uma evolução de 8,5% propiciada pelo crescimento das soluções de dados, que aumentaram 12,3%. Essa performance reflete o contínuo movimento de expansão geográfica da Companhia, com a oferta de soluções de telecom e TIC² para um crescente número de empresas. Neste ano de 2018 a Algar Telecom iniciou suas operações no Nordeste do País e ampliou sua atuação no Sudeste inaugurando, no terceiro trimestre, escritórios em João Pessoa, Maceió, Natal e Vitória. Além disso, visando acelerar a sua entrada do Nordeste a Companhia adquiriu o 2º lote de ativos da Cemig Telecom, com ativos nos estados de Goiás, Bahia, Pernambuco e Ceará, o que trará não apenas novas possibilidades de mercado mas também uma maior capilaridade para a empresa. O número de clientes corporativos e MPE cresceu 22,0% e 9,0% em relação ao mesmo período de 2017, respectivamente.

As receitas de voz dos clientes B2B, por sua vez, apresentaram uma queda de 0,6% influenciada pelo menor uso de voz móvel pelas pequenas empresas da área de concessão da Companhia. Já os serviços de SVA, que para esses clientes incluem, principalmente, alguns serviços de segurança de rede, contabilizaram R\$ 5,8 milhões, ante R\$ 3,1 milhões no 3T17.

Os outros serviços ofertados aos clientes B2B apresentaram uma queda de 18,7% no 3T18 em razão, basicamente, de um efeito contábil negativo de R\$ 12,3 milhões, relativo à adequação ao CPC 47/IFRS 15. Esse efeito foi neutralizado com uma contrapartida positiva nas receitas de dados.

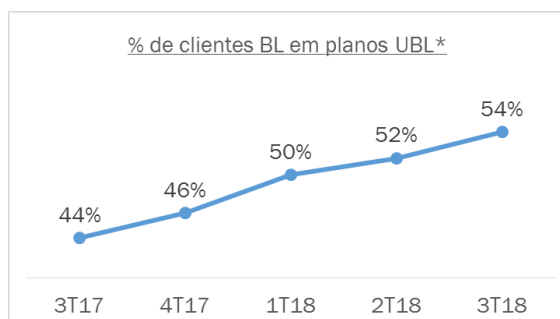
Dados Operacionais B2B	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.
Número de clientes (unidade)					
Total	92.599	100.075	102.259	10,4%	2,2%
Corporativo	10.427	11.982	12.719	22,0%	6,2%
MPE	82.172	88.093	89.540	9,0%	1,6%

B2C

As receitas dos clientes B2C, aos quais a Companhia oferta pacotes convergentes de banda larga de alta velocidade, telefonia fixa e móvel e TV por assinatura, somaram R\$ 291,4 milhões no 3T18, 7,4% menores que as do 3T17. Esse movimento foi reflexo, principalmente, da queda dos serviços de voz, tanto móvel quanto fixa, e de TV.

As receitas de banda larga fixa, principal oferta do varejo, cresceram 7,7% e atingiram R\$ 86,1 milhões no 3T18, resultado do aumento de 7,0% no número de acessos de clientes atraídos pelos pacotes que combinam banda larga de alta velocidade, TV e telefonia fixa. Ao final de setembro de 2018, 54% dos clientes de banda larga fixa do varejo tinha planos de ultra banda larga.

² Serviços que vão de colocation e hosting a cloud e videoconferência, incluídos nas receitas de dados.



* UBL: Ultra banda larga (planos acima de 10Mbps).

As receitas com voz fixa caíram 17,7%, mesmo com o aumento de 0,5% no número de acessos, em razão, principalmente, da segregação dos serviços de SVA, os quais são complementares aos planos de voz e eram contabilizados nesta linha de receita. Por fim, as receitas de SVA do negócio fixo contabilizaram R\$ 13,3 milhões, ante R\$ 7,3 milhões no 3T17.

Nos serviços de telefonia móvel, as receitas de banda larga apresentaram um aumento de 0,8%. As receitas de voz, por sua vez, contabilizaram R\$ 37,0 milhões, uma queda de 48,6% em relação ao 3T17. Esse decréscimo é decorrente do menor número de clientes mas, sobretudo, do menor uso da voz, que vem sendo migrada para dados e pelo crescente uso de aplicativos, jogos e outros, esses últimos reconhecidos no grupo de serviços de valor adicionado – SVAs.

As receitas de TV foram de R\$ 23,4 milhões, ante R\$ 31,9 milhões no 3T17, em linha com a tendência de mercado.

O total de clientes da telefonia móvel caiu 2,7% em relação a setembro/17 em razão da desconexões líquidas de clientes pré-pagos, cujo número reduziu 8,4%. Já os clientes pós-pagos apresentaram adição líquida positiva de 45 mil clientes no período e cresceram 15,1%. Assim, apesar de um número total de clientes ligeiramente menor, o ARPU foi de R\$ 21,58, uma evolução de 4,7% em relação ao do 3T17.

Dados operacionais B2C	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	2.278	2.286	2.269	-0,4%	-0,8%
Banda larga fixa	434	457	464	7,0%	1,5%
Até 10MB	244	222	213	-12,4%	-3,8%
Acima de 10MB	184	236	251	36,2%	6,4%
Telefonia fixa	539	543	542	0,5%	-0,2%
Telefonia móvel	1.214	1.199	1.181	-2,7%	-1,5%
Pós	299	331	344	15,1%	3,9%
Pré	914	868	837	-8,4%	-3,6%
TV por assinatura	91	87	82	-10,6%	-6,1%
ARPU - celular (R\$)	20,60	20,46	21,58	4,7%	5,5%

TECH – BPO/GESTÃO DE TI

A receita bruta consolidada do segmento Tech – BPO/Gestão de TI contabilizou R\$ 251,2 milhões no 3T18, um aumento 7,3% em relação ao 3T17. Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pela conquista, no final de 2017, de novos clientes relevantes na torre de gestão de relacionamento com clientes/BPO e de novos contratos de gestão de serviços de telecom, além do crescimento do

segmento na LATAM. No acumulado dos 9 meses de 2018 a receita total desse segmento de negócio foi de R\$740,8 milhões, 5,0% maior que a do mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA

No 3T18 a receita líquida do segmento Telecom totalizou R\$ 507,9 milhões ante R\$ 477,8 milhões no mesmo período de 2017, um crescimento de 6,3%. No segmento Tech – BPO/Gestão de TI, por sua vez, a receita líquida atingiu R\$ 227,7 milhões, um aumento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos acumulado dos 9 primeiros meses do ano os crescimentos foram de 7,4% para Telecom e 4,2% para Tech – BPO/Gestão de TI.

A receita líquida consolidada da Algar Telecom totalizou R\$ 723,0 milhões no trimestre e R\$ 2.135,3 milhões nos 9M18, uma evolução de 5,6% e 6,3% em relação aos mesmos períodos de 2017, respectivamente.

CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, apresentaram uma queda de 4,6% no período, passando de R\$ 499,4 milhões no 3T17 para os atuais R\$ 476,6 milhões no 3T18. Nos 9M18 os custos e despesas apresentaram uma queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
	(499,4)	(450,2)	(476,6)	-4,6%	5,9%	(1.446,8)	(1.422,7)	-1,7%
Pessoal	(241,4)	(223,5)	(238,0)	-1,4%	6,5%	(718,5)	(708,2)	-1,4%
Materiais	(15,7)	(15,9)	(17,9)	14,0%	12,6%	(42,5)	(49,5)	16,5%
Serviços de terceiros	(116,7)	(124,9)	(129,4)	10,9%	3,6%	(345,6)	(375,8)	8,7%
Interconexão e meios de conexão	(30,2)	(26,3)	(29,2)	-3,3%	11,0%	(96,3)	(88,2)	-8,4%
Propaganda e Marketing	(8,7)	(13,8)	(14,9)	71,3%	8,0%	(34,0)	(40,8)	20,0%
PCLD	(16,6)	(7,7)	(5,5)	-66,9%	-28,6%	(30,4)	(19,7)	-35,2%
Aluguéis e seguros	(44,8)	(39,8)	(49,1)	9,6%	23,4%	(133,3)	(137,7)	3,3%
Outros*	(25,4)	1,7	7,4	-129,1%	336,2%	(46,2)	(2,9)	-93,7%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 238,0 milhões no 3T18, um decréscimo de 1,4% (R\$ 3,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, sobretudo, de um menor número de profissionais no segmento Tech – BPO/Gestão de TI, fruto das ações de eficiência operacional e da maior utilização de ferramentas digitais. De janeiro a setembro de 2018 os custos e despesas com pessoal foram de R\$ 718,5 milhões para R\$ 708,2 milhões, uma queda de R\$ 10,3 em relação ao mesmo período de 2017.

Materiais

No 3T18 os custos e despesas com materiais foram 14,0% (R\$ 2,2 milhões) maiores que os do 3T17 em função, principalmente, de maiores gastos com miscelâneos para a manutenção da rede em crescimento e do efeito pontual de uma provisão, no 3T17, que aumentou a variação do período. No acumulado dos 9M18 o aumento foi de 16,5% em relação ao mesmo período de 2017.

Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 129,4 milhões, ante R\$ 116,7 milhões no 3T17, um aumento de 10,9% ocasionado, principalmente, por: (i) aumento de R\$ 1,1 milhão nos gastos com energia elétrica devido ao crescimento geográfico e expansão do número de sites; (ii) aumento de R\$ 4,2 milhões em manutenções, sendo R\$ 2,5 milhões em softwares e R\$ 1,7 milhão em data center; e (iii) despesas com consultorias, maiores em R\$ 5,8 milhões, voltadas para sustentar os projetos de eficiência operacional e digitalização. No acumulado do ano estes custos e despesas cresceram 8,7%.

Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão do segmento Telecom encerraram o trimestre em R\$ 29,2 milhões, uma queda de 3,3% em relação ao 3T17 decorrente da redução das tarifas ocorridas em fevereiro de 2018. No acumulado do ano estes custos contabilizaram R\$ 88,2 milhões, ante R\$ 96,3 milhões em 2017.

Propaganda e Marketing

No 3T18 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 14,9 milhões, ante R\$ 8,7 milhões no 3T17. Esse aumento é decorrente, principalmente, dos planos de comunicação para a entrada da Companhia no mercado B2B de novas cidades e regiões e, também, de novas campanhas publicitárias para divulgar os planos "Inapreditável" (móvel pré-pago) e o novo pacote "Algar Fibra", reflexo dos investimentos realizados em *Fiber to the Home – FTTH* para proporcionar altas velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C. No acumulado do ano as despesas com propaganda e marketing aumentaram 20,0%.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As despesas com PCLD somaram R\$ 5,5 milhões no 3T18, ante R\$ 16,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Essa queda foi propiciada, sobretudo, pelo reconhecimento pontual, em 2017, de débitos em discussão judicial no segmento Tech no valor de R\$ 12,0 milhões. No acumulado do ano as despesas com PCLD foram de R\$ 19,7 milhões, 35,2% menores que as do mesmo período do ano passado.

Aluguéis e seguros

No 3T18 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 49,1 milhões, 9,6% maiores que os do mesmo período de 2017. Essa evolução é decorrente, principalmente, de novos aluguéis de imóveis técnicos e comerciais nas cidades onde a Companhia passou a atuar, além de reajustes anuais em contratos já estabelecidos. No acumulado do ano esses custos e despesas foram 3,3% maiores que os do mesmo período de 2017.

Outros

Os outros custos e despesas contabilizaram uma receita de R\$ 7,4 milhões no 3T18, ante uma despesa de R\$ 25,4 milhões no 3T17. O principal efeito foi a reversão de provisões no montante de R\$ 22,6, milhões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS³. Além disso, essa variação também é explicada pelo fato de ter havido, no 3T17, um efeito negativo de provisões trabalhistas no segmento Tech no valor de R\$ 12,4 milhões.

EBITDA

R\$ milhões

	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
Telecom	190,3	227,6	215,2	13,1%	-5,5%	529,3	635,6	20,1%
%	39,8%	46,0%	42,4%	-	-	38,0%	42,5%	-
Tech - BPO/Gestão de TI	-5,0	28,0	31,2	-	11,3%	33,0	77,0	133,6%
%	-2,3%	12,4%	13,7%	-	-	5,0%	11,3%	-
CONSOLIDADO	185,3	255,6	246,4	33,0%	-3,6%	562,3	712,6	26,7%
margem	27,1%	36,2%	34,1%	-	-	28,0%	33,4%	-

TELECOM

O EBITDA do segmento Telecom alcançou R\$ 215,2 milhões no 3T18, uma elevação de 13,1% em relação ao 3T17. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 42,4% e de 38,0% quando excluídos os fatores não recorrentes. A mudança da margem, de 39,8% no 3T17 para 38,0% no 3T18, é explicada por despesas incorridas pela Companhia, no período recente, para fazer frente à sua entrada em novas localidades, as quais irão gerar receitas à medida que novos clientes corporativos forem conquistados, além do lançamento do produto Algar fibra.

No acumulado do ano o EBITDA evoluiu 20,1% e a margem passou de 38,0% para 42,5%. Retirando os efeitos não recorrentes dos 9M18, no montante total de R\$ 44,9 milhões, a margem é de 39,5%, 1,5pp superior à do mesmo período de 2017, explicada pelo crescimento da participação dos clientes B2B, mesmo com o impacto da entrada em novas localidades e com lançamento do produto Algar fibra.

³ Os efeitos da reversão dessas provisões, tratados como efeitos não recorrentes, nos números da Companhia são os que seguem:

(em R\$ milhões)	3º Trimestre 2018 (3T18)	9M18
EBITDA	22,6	44,9
Financeiras Líquidas	24,2	24,2
IR e CSLL	(15,9)	(15,9)
Resultado líquido	30,9	45,1

TECH – BPO/GESTÃO DE TI

O EBITDA do segmento Tech – BPO/Gestão de TI no 3T18 foi de R\$ 31,2 milhões, ante R\$ 5,0 milhões negativos no 3T17. A margem contabilizou 13,7% no 3T18 e -2,3% no 3T17. Essa melhora é explicada, parcialmente, pelo fato de ter havido, no 3T17, efeitos operacionais não recorrentes que afetaram o EBITDA negativamente em R\$ 24,0 milhões. Retirando esses efeitos a margem do 3T17 teria sido de 8,3%.

A evolução do EBITDA desse segmento ao longo de 2018, que passou de 7,8% no 1T18 para 13,7% no 3T18, evidencia os resultados tanto das ações de eficiência operacional que vêm sendo implementadas pelo segmento quanto da evolução do portfólio de ofertas, que vem utilizando um maior número de ferramentas digitais para alcançar maior produtividade na operação e maiores resultados para os clientes.

CONSOLIDADO

Como consequência dos movimentos evidenciados nos dois segmentos de negócios, o EBITDA consolidado da Companhia alcançou 246,4 milhões no 3T18, um aumento de 33,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e margem de 34,1% (31,0% recorrente), ante 27,1% no 3T17. No acumulado do ano, o EBITDA evoluiu 26,7%, atingindo R\$ 712,6 milhões (R\$ 667,7 milhões recorrentes) e margem de 33,4% (31,3% recorrente).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 92,3 milhões em depreciações e amortizações, um aumento de 12,0% quando comparado ao 3T17 em razão do maior nível de investimento, nos períodos recentes, em projetos voltados, sobretudo, para a expansão e a modernização das redes e a qualidade dos serviços prestados. No acumulado do ano o aumento foi de 10,6%.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 19,0 milhões no 3T18, ante R\$ 35,4 milhões no 3T17, uma queda de 46,3% ocasionada pelo efeito das reversões de provisões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS, que afetaram esta conta no montante de R\$ 24,2 milhões. Excluindo esse efeito, há um aumento de R\$ 7,9 milhões no resultado financeiro, ocasionado, por: (i) receitas financeiras menores em R\$ 2,9 milhões em razão do menor CDI do período (1,6% no 3T18 X 2,2% no 3T17) e (ii) despesas financeiras maiores em R\$ 9,1 milhões devido a uma maior taxa do IPCA (3T18: 1,5% X 3T17: 0,2%) aplicada sobre o saldo de debêntures atreladas a esse indicador.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido contábil da Companhia foi de R\$ 91,2 milhões no 3T18, um aumento de 78,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$ 60,4 milhões, 17,9% superior ao do 3T17, propiciado pela maior geração de caixa medida pelo EBITDA, parcialmente compensada por um maior volume de depreciação e maiores despesas financeiras líquidas.

Nos primeiros 9 meses do ano, o lucro líquido contábil atingiu R\$ 227,2 milhões, com margem de 10,6% e o lucro líquido recorrente foi de R\$182,1 milhões, com 8,5% de margem sobre a receita operacional líquida.

INVESTIMENTOS

A Algar Telecom investiu R\$ 179,9 milhões no 3T18, ante R\$ 127,3 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de 41,3% voltado para a expansão e modernização de redes. Nos primeiros 9 meses do ano os investimentos totalizaram R\$ 428,4 milhões, 32,6% superiores aos de 2017. Em 2018 foram construídos cerca de 11,1 mil km de redes do total atual de 59,6 mil km. Com isso, a Companhia passou a atuar em 16 novas localidades por meio de 5 novos escritórios regionais nos estados de Alagoas, Espírito Santo, Paraíba e Rio grande do Norte.

Dos recursos do trimestre, (i) 82% foram destinados à expansão de redes para a oferta de serviços a clientes B2B e à conexão dos clientes, além da ampliação das redes de ultra banda larga; (ii) 12% para a manutenção das operações e (iii) 6% para o segmento Tech – BPO/Gestão de TI.

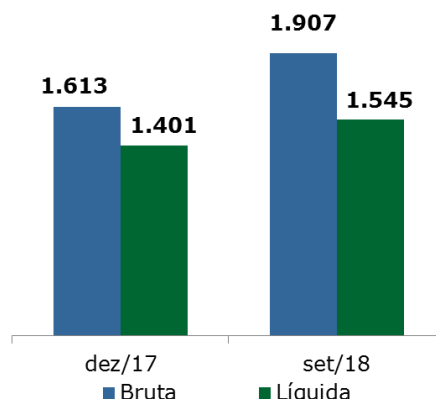


ENDIVIDAMENTO

A Companhia apresentava, ao final de setembro de 2018, dívida bruta consolidada de R\$ 1.906,5 milhões, 18,2% superior à posição de 31 de dezembro de 2017. O maior endividamento é explicado por 2 emissões de dívidas realizadas no 2T18 (7ª emissão pública de debêntures e 1ª emissão pública de notas promissórias), parcialmente compensadas pelas amortizações de dívidas mais caras e/ou de curto prazo, melhorando o perfil de endividamento da Companhia.

A dívida líquida, por sua vez, encerrou o trimestre em R\$ 1.544,5 milhões, 10,2% maior que a de dez/17. Parte dos recursos captados foi utilizada para a aquisição do 2º lote de ativos da Cemig Telecom, conforme divulgado em fato relevante em 08 de agosto de 2018, e o restante será utilizado para financiar os investimentos ao longo do ano.

Dívida (R\$ milhões)

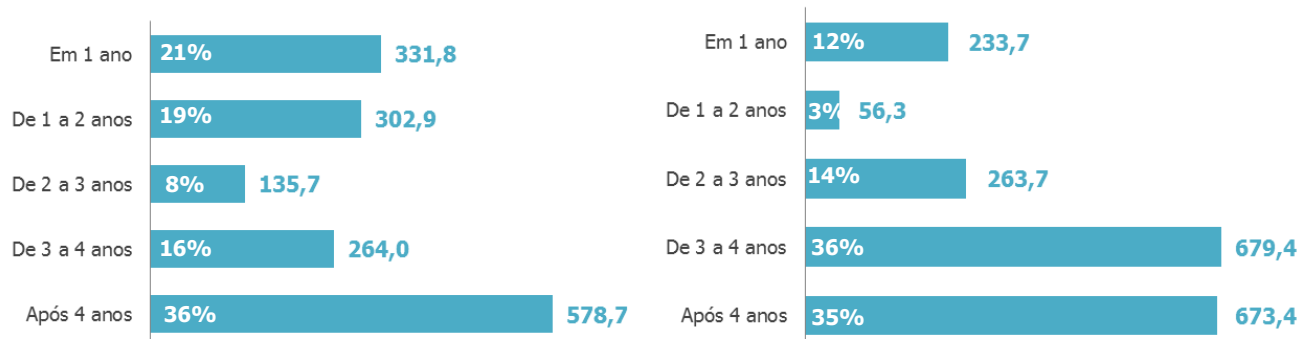


O perfil da dívida da Companhia é de longo prazo, com prazo médio de 4,01 anos. O coeficiente dívida líquida/EBITDA¹ foi 1,7x, condizente com os covenants financeiros.

Aging da dívida bruta (R\$ milhões)

Dez/17 – R\$ 1.613

Set/18 – R\$ 1.907



¹Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 5,0 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e Outras obrigações (passivo não circulante), além do valor de R\$ 25,2 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

ANEXO I – DADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Dados operacionais	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	3.674	3.823	3.806	3,6%	-0,4%
Banda larga fixa	512	542	550	7,4%	1,4%
Até 10MB	271	245	235	-13,2%	-4,1%
Acima de 10MB	241	297	315	30,6%	5,9%
Telefonia fixa	1.767	1.909	1.908	8,0%	-0,1%
Telefonia móvel	1.296	1.278	1.259	-2,8%	-1,5%
Pré-paga	931	883	852	-8,5%	-3,6%
Pós-paga	365	394	407	11,5%	3,3%
TV por assinatura	99	94	89	-10,4%	-5,9%
ARPU - celular (R\$)	20,60	20,46	21,58	4,7%	5,5%

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO¹ (EM R\$ MILHÕES)

	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
RECEITA BRUTA	897,8	908,2	928,5	3,4%	2,2%	2.635,1	2.749,7	4,3%
Telecom	663,6	665,4	677,3	2,1%	1,8%	1.929,5	2.008,9	4,1%
B2B	357,3	383,0	387,8	8,5%	1,3%	1.052,2	1.145,9	8,9%
B2C	314,5	287,2	291,4	-7,4%	1,5%	901,7	877,7	-2,7%
Eliminações Telecom*	(8,2)	(4,8)	(1,9)	-	-	(24,4)	(14,7)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	234,2	242,8	251,2	7,3%	3,5%	705,6	740,8	5,0%
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	245,7	255,3	263,3	7,2%	3,1%	738,0	777,4	5,3%
Eliminações	(11,5)	(12,5)	(12,1)	-	-	(32,4)	(36,6)	-
Impostos e deduções	(213,1)	(202,4)	(205,5)	-3,6%	1,5%	(626,0)	(614,4)	-1,9%
RECEITA LÍQUIDA	684,7	705,8	723,0	5,6%	2,4%	2.009,1	2.135,3	6,3%
Telecom	477,8	494,5	507,9	6,3%	2,7%	1.391,4	1.494,9	7,4%
Tech - BPO/Gestão de TI	219,5	225,3	227,7	3,7%	1,1%	653,3	680,9	4,2%
Eliminações	(12,6)	(14,0)	(12,6)	-	-	(35,6)	(40,5)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(486,4)	(464,8)	(505,5)	3,9%	8,8%	(1.444,8)	(1.474,4)	2,0%
Pessoal	(241,4)	(223,5)	(238,0)	-1,4%	6,5%	(718,5)	(708,3)	-1,4%
Materiais	(7,8)	(9,7)	(9,7)	24,4%	0,0%	(22,0)	(28,6)	30,0%
Serviços de terceiros	(116,7)	(124,9)	(129,4)	10,9%	3,6%	(345,7)	(375,8)	8,7%
Interconexão e meios de conexão	(30,2)	(26,3)	(29,2)	-3,3%	11,0%	(96,3)	(88,2)	-8,4%
Propaganda e Marketing	(8,7)	(13,8)	(14,9)	71,3%	8,0%	(34,0)	(40,8)	20,0%
PCLD	(16,6)	(7,7)	(5,5)	-66,9%	-28,6%	(30,4)	(19,7)	-35,2%
Aluguéis e seguros	(44,8)	(39,8)	(49,1)	9,6%	23,4%	(133,3)	(137,7)	3,3%
Outros	(12,4)	(12,9)	(21,4)	72,6%	65,9%	(44,1)	(54,6)	23,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(7,9)	(6,2)	(8,2)	3,8%	32,3%	(20,5)	(20,9)	2,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13,0)	14,6	28,9	322,3%	97,9%	(2,0)	51,7	2685,0%
EBITDA	185,3	255,6	246,4	33,0%	-3,6%	562,3	712,6	26,7%
Margem %	27,1%	36,2%	34,1%	-	-	28,0%	33,4%	-
Depreciações e amortizações	(82,4)	(88,7)	(92,3)	12,0%	4,1%	(242,0)	(267,7)	10,6%
EBIT	102,9	166,9	154,1	49,8%	-7,7%	320,3	444,9	38,9%
Financeiras, líquidas	(35,4)	(48,2)	(19,0)	-46,3%	-60,6%	(106,0)	(106,2)	0,2%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	67,6	118,7	135,1	99,9%	13,8%	214,3	338,7	58,0%
IR e CS	(16,4)	(38,8)	(43,9)	167,7%	13,1%	(64,7)	(111,5)	72,3%
LUCRO LÍQUIDO	51,2	79,9	91,2	78,1%	14,1%	149,6	227,2	51,9%
Margem %	7,5%	11,3%	12,6%	-	-	7,4%	10,6%	-

*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

¹ As informações do 3T18 e 9M18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia são os que seguem:

(em R\$ milhões)	3º Trimestre 2018 (3T18)			9 meses 2018 (9M18)		
	Telecom	Tech	Consolidado	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	(0,9)	1,2	0,3	1,2	2,4	3,6
Despesas operacionais	(0,8)	-	(0,8)	1,1	-	1,1
EBIT e EBITDA	(1,7)	1,2	(0,5)	2,3	2,4	4,7
IR e CSLL	0,6	(0,4)	0,2	(0,7)	(0,8)	(1,5)
Resultado líquido	(1,1)	0,8	(0,3)	1,6	1,6	3,2

ANEXO III – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS¹ (EM R\$ MILHÕES)

	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
RECEITA LÍQUIDA	684,7	705,8	723,0	5,6%	2,4%	2.009,1	2.135,3	6,3%
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(409,0)	(398,5)	(430,1)	5,2%	7,9%	(1.222,3)	(1.259,8)	3,1%
Custo dos serviços	(401,0)	(392,3)	(422,0)	5,2%	7,6%	(1.201,8)	(1.238,9)	3,1%
Pessoal	(171,3)	(162,4)	(173,1)	1,1%	6,6%	(516,2)	(515,1)	-0,2%
Materiais	(7,2)	(9,3)	(8,9)	23,6%	-4,3%	(20,2)	(26,7)	32,2%
Serviços de terceiros	(76,5)	(77,6)	(81,6)	6,7%	5,2%	(228,0)	(238,2)	4,5%
Interconexão e meios de conexão	(30,2)	(26,3)	(29,2)	-3,3%	11,0%	(96,3)	(88,2)	-8,4%
Aluguéis e seguros	(38,2)	(34,1)	(42,9)	12,3%	25,8%	(114,6)	(119,5)	4,3%
Depreciação e amortização	(68,5)	(74,8)	(78,1)	14,0%	4,4%	(200,8)	(225,8)	12,5%
Outros	(9,1)	(7,8)	(8,2)	-9,9%	5,1%	(25,6)	(25,3)	-1,2%
Custo das mercadorias	(8,0)	(6,2)	(8,2)	2,5%	32,3%	(20,5)	(20,9)	2,0%
LUCRO BRUTO	275,8	307,2	292,8	6,2%	-4,7%	786,9	875,6	11,3%
DESPESAS COMERCIAIS	(101,6)	(98,0)	(106,3)	4,6%	8,5%	(280,2)	(303,0)	8,1%
Pessoal	(41,5)	(36,2)	(38,3)	-7,7%	5,8%	(118,2)	(113,6)	-3,9%
Materiais	(0,3)	(0,3)	(0,4)	33,3%	33,3%	(1,0)	(1,1)	10,0%
Serviços de terceiros	(22,2)	(26,1)	(25,3)	14,0%	-3,1%	(54,1)	(74,2)	37,2%
Propaganda e Marketing	(8,7)	(13,8)	(14,9)	71,3%	8,0%	(34,0)	(40,8)	20,0%
PCLD	(16,6)	(7,7)	(5,5)	-66,9%	-28,6%	(30,4)	(19,7)	-35,2%
Aluguéis e seguros	(4,9)	(4,9)	(5,3)	8,2%	8,2%	(13,3)	(15,5)	16,5%
Depreciação e amortização	(5,7)	(6,1)	(6,4)	12,3%	4,9%	(16,9)	(18,6)	10,1%
Outros	(1,9)	(2,9)	(10,2)	436,8%	251,7%	(12,3)	(19,7)	60,2%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(57,2)	(56,8)	(60,3)	5,4%	6,2%	(181,6)	(176,6)	-2,8%
Pessoal	(28,6)	(24,9)	(26,6)	-7,0%	6,8%	(84,1)	(79,5)	-5,5%
Materiais	(0,2)	(0,1)	(0,4)	100,0%	300,0%	(0,8)	(0,8)	0,0%
Serviços de terceiros	(18,0)	(21,2)	(22,5)	25,0%	6,1%	(63,5)	(63,4)	-0,2%
Aluguéis e seguros	(1,7)	(0,8)	(0,9)	-47,1%	12,5%	(5,4)	(2,7)	-50,0%
Depreciação e amortização	(7,3)	(6,8)	(6,8)	-6,8%	0,0%	(21,5)	(20,6)	-4,2%
Outros	(1,3)	(3,0)	(3,1)	138,5%	3,3%	(6,3)	(9,6)	52,4%
OUTRAS REC. (DESP.) OPERACIONAIS	(14,0)	14,6	27,9	-	91,1%	(4,8)	48,9	-
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	0,0%	-4,1%	(2,8)	(2,8)	0,0%
Outras	(13,1)	15,4	28,9	320,6%	87,7%	(2,0)	51,7	2685,0%
EBIT	102,9	166,9	154,1	49,8%	-7,7%	320,3	444,9	38,9%

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3T17	2T18	3T18	Δ Ano	Δ Trim.	9M17	9M18	Δ Ano
	(499,4)	(450,2)	(476,6)	-4,6%	5,9%	(1.446,8)	(1.422,7)	-1,7%
Pessoal	(241,4)	(223,5)	(238,0)	-1,4%	6,5%	(718,5)	(708,2)	-1,4%
Materiais	(15,7)	(15,9)	(17,9)	14,0%	12,6%	(42,5)	(49,5)	16,5%
Serviços de terceiros	(116,7)	(124,9)	(129,4)	10,9%	3,6%	(345,6)	(375,8)	8,7%
Interconexão e meios de conexão	(30,2)	(26,3)	(29,2)	-3,3%	11,0%	(96,3)	(88,2)	-8,4%
Propaganda e Marketing	(8,7)	(13,8)	(14,9)	71,3%	8,0%	(34,0)	(40,8)	20,0%
PCLD	(16,6)	(7,7)	(5,5)	-66,9%	-28,6%	(30,4)	(19,7)	-35,2%
Aluguéis e seguros	(44,8)	(39,8)	(49,1)	9,6%	23,4%	(133,3)	(137,7)	3,3%
Outros*	(25,4)	1,7	7,4	-129,1%	336,2%	(46,2)	(2,9)	-93,7%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

¹ As informações do 3T18 e 9M18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia são os que seguem:

(em R\$ milhões)	3º Trimestre 2018 (3T18)			9 meses 2018 (9M18)		
	Telecom	Tech	Consolidado	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	(0,9)	1,2	0,3	1,2	2,4	3,6
Despesas operacionais	(0,8)	-	(0,8)	1,1	-	1,1
EBIT e EBITDA	(1,7)	1,2	(0,5)	2,3	2,4	4,7
IR e CSLL	0,6	(0,4)	0,2	(0,7)	(0,8)	(1,5)
Resultado líquido	(1,1)	0,8	(0,3)	1,6	1,6	3,2

ANEXO IV – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	31/12/2017	30/09/2018	Δ
ATIVO	3.694,4	4.147,7	12%
Circulante	887,5	1.128,0	27%
Caixa e equivalentes de caixa	212,0	283,2	34%
Contas a receber	549,9	574,2	4%
Estoques	24,0	30,9	29%
Tributos a recuperar	71,2	82,0	15%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	6,3	-
Aplicações financeiras	0,0	78,3	-
Despesas antecipadas	19,0	57,8	204%
Outros créditos	11,4	15,3	34%
Não circulante	2.806,9	3.019,7	8%
Tributos a recuperar	62,6	73,8	18%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,4	19,4	-49%
Depósitos judiciais	36,3	87,6	141%
Outros créditos	17,1	32,8	92%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.124,4	2.263,2	7%
Intangível	528,0	542,8	3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.694,4	4.147,7	12%
PASSIVO	2.524,4	2.727,8	8%
Circulante	1.041,5	845,8	-19%
Empréstimos e financiamentos	87,9	25,0	-72%
Debêntures	220,2	175,4	-20%
Fornecedores	282,1	239,0	-15%
Impostos, taxas e contribuições	116,5	87,2	-25%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8,8	9,0	2%
Salários, provisões e encargos sociais	176,9	196,6	11%
Dividendos a pagar	60,6	6,9	-89%
Valores a restituir aos acionistas	35,9	30,7	-14%
Obrigação por aquisição de participação societária	0,0	25,2	-
Receitas antecipadas	29,7	30,2	2%
Títulos a pagar	9,0	8,0	-11%
Outras obrigações	13,9	12,6	-9%
Não circulante	1.482,9	1.882,0	27%
Empréstimos e financiamentos	101,8	16,6	-84%
Debêntures	1.130,2	1.628,3	44%
Notas promissórias comerciais	0,0	0,0	-
Salários, provisões e encargos sociais	9,5	9,0	-5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,9	40,5	77%
Provisões	132,6	145,9	10%
Obrigação por aquisição de participação societária	41,6	0,0	-
Receitas antecipadas	32,7	34,9	7%
Outras obrigações	11,6	6,8	-41%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.170,0	1.419,9	21%
Capital social	721,4	1.090,5	51%
Reserva de lucros	431,6	79,6	-82%
Ajuste de avaliação patrimonial	19,0	18,6	-2%
Outros resultados abrangentes	(23,9)	(23,6)	-1%
Dividendos adicionais propostos	21,9	0,0	-
Lucros acumulados	0,0	254,8	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.170,0	1.419,9	21%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	0,0	0,0	-

ANEXO V – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	30/09/2017	30/09/2018	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	214,3	338,6	124,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	242,0	267,7	25,7
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0
(Perda) na venda de imobilizado	7,0	3,6	(3,4)
Encargos financeiros líquidos	106,0	106,2	0,2
Baixa de tributos diferidos passivos	0,0	(15,8)	(15,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30,4	19,7	(10,7)
Constituição de provisões	22,2	(15,2)	(37,4)
	621,9	704,8	82,9
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(60,8)	(44,1)	16,7
(Aumento) redução em estoques	(4,6)	(6,9)	(2,3)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	12,4	(22,0)	(34,4)
Aumento em depósitos judiciais	(12,1)	(6,7)	5,4
(Aumento) em despesas antecipadas	(18,4)	(7,4)	11,0
Redução em outros ativos circulante e não circulante	(5,6)	(2,9)	2,7
Aumento em fornecedores	(6,0)	(0,3)	5,7
Aumento em obrigações sociais	26,7	19,3	(7,4)
Redução em impostos taxas e contribuições	3,8	(29,3)	(33,1)
Aumento (redução) de títulos a pagar	(8,5)	(1,0)	7,5
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	0,3	(12,8)	(13,1)
Provisões pagas	(12,3)	(11,5)	0,8
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(41,2)	(61,6)	(20,4)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	495,6	517,5	21,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(13,0)	(0,8)	12,2
Em ativo imobilizado e intangível	(371,6)	(439,7)	(68,1)
Créditos com partes relacionadas, recebidos	3,1	0,0	(3,1)
(Aumento) de aplicações financeiras de curto prazo	0,0	(78,3)	(78,3)
Aquisição de ações por controlada, em tesouraria	0,0	(17,4)	(17,4)
Dividendos recebidos	0,0	0,0	0,0
Dividendos recebidos	0,0	(78,3)	(78,3)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(381,4)	(536,2)	(154,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	432,0	900,5	468,5
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(213,5)	(575,2)	(361,7)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(153,7)	(172,9)	(19,2)
Integralização de capital	0,0	369,1	369,1
Reembolso de capital a acionistas	0,0	(5,2)	(5,2)
Pagamento de dividendos	(61,9)	(426,4)	(364,5)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	2,8	89,9	87,1
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	117,0	71,2	(45,8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	171,5	212,0	40,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	288,5	283,2	(5,3)